



Ata de reunião ordinária do Conselho de Administração, para tratar a Proposta da LOA para o exercício 2026. A reunião foi realizada no dia 31 de Julho de 2025, na sede do Previ Mangaratiba, localizado à rua Dr. Rubião Jr., nº 28A, centro, Mangaratiba/RJ. Presentes pelo Instituto o presidente, o Sr. Anderson da Silva Moreira, o diretor financeiro, o Sr. Deilton Lopes de Oliveira, a Diretora Jurídica, a Dra. Maria Carolina Alcantara Decot Barros, e contadora, a Sra. Daniele Abrahão de Freitas. Presentes pelo Conselho de Administração os membros titulares a Sra. Juciara Maria Nogueira de Souza, a Sra. Lurdes Bernadette da Silva Carvalho, o Sr. Vitor Vinícius Leite de Vasconcellos, a Sra. Alessandra Cristina Braga de Oliveira, o Sr. Macus Vinícius Caram de Souza, e a Sra. Cintya da Silva Araújo Candez. Havendo quorum, o presidente inicia a reunião às 16 horas e 12 minutos, com a leitura da ata anterior pelo secretário AD-HOC. O presidente pergunta se os presentes possuem objeções sobre a ata e a coloca em votação. Os presentes informam não terem objeções e aprovam a ata por unanimidade. Sra. Alessandra Cristina faz sua justificativa, sobre sua ausência, pois a mesma estava operada. O presidente passa a palavra a contadora do instituto, que inicia sua explanação sobre a proposta da LOA 2026. Informou que as principais despesas do instituto são as folhas de pagamentos dos inativos e pensionistas, bem como, a manutenção do Previ Mangaratiba. Esclareceu que a previsão para a LOA 2026, teve como base a última folha de pagamento, na competência de junho de 2025, incluindo estimativa de reajustes tanto do governo, como da data base. Conforme sugestão do conselho fiscal, a contadora propõem incluir no orçamento a estimativa de novos aposentados e pensionistas no próximo exercício. Fato este, que não alterou o total geral das despesas prevista para loa 2026, que é de R\$ 57.000.000,00, pois foi feito apenas um remanejamento orçamentário. Informou que a despesa estimada com os inativos do Previ está em R\$ 43.495.035,22, com os pensionistas do previ está em R\$ 8.177.870,09, com os inativos da Prefeitura está em R\$ 297.152,23 e com os pensionistas da Prefeitura está em R\$ 229.621,46. Esclareceu que a taxa de administração para manutenção do instituto, prevista em lei, é de 2% das remunerações de 2024 dos ativos, aposentados e pensionistas, ficou estimada em R\$ 4.062.635,11. Informou que as principais receitas do instituto são as contribuições servidor e patronal, os parcelamentos das contribuições em atraso e as compensações previdenciárias. Informou ainda que o previ já está adotando medidas para a análise de novos processos, com a finalidade de receber do RGPS de valores que o RPPS tem direito, sendo estimada a receita total para a LOA 2026 no valor de R\$ 49.325.469,04. Esclareceu que mesmo recebendo a transferência financeira da Prefeitura, para cobertura da folha de pagamento de seus inativos e pensionistas, que é uma determinação do TCE/RJ, o instituto continuará com o orçamento deficitário em R\$ 7.147.757,27. Completa ao informar que ainda será necessários que a Prefeitura faça aportes financeiro para equilibrar o orçamento. O presidente informa que o prefeito está comprometido em olhar financeiramente para o Previ. A contadora esclareceu que, após a consolidação da proposta pela prefeitura, repassará a mesma ao conselho. Completa ao informar que as folhas de pagamento estão aumentando. Sra. Cintya Candez perguntou se o executivo poderá aprovar ou não, a proposta encaminhada pelo Previ. A contadora respondeu que sim e que o Executivo poderá fazer alterações na proposta. Mas esclarece que no caso de falta de recurso, o executivo como principal garantidor, terá que fazer aportes financeiros ao Previ, como folha suplementar, para cobrir esse deficit. O Sr Marcus perguntou se a proposta é o máximo que o conselho pode fazer pelo Instituto, devido a responsabilização na falta de recursos. O presidente esclareceu que não há como responsabilizar os conselheiros, pois a proposta foi encaminhada ao Executivo. No caso de alteação da proposta por parte do Executivo, o mesmo é o principal garantidor na falta de recurso. O presidente pergunta se os presentes possuem dúvidas sobre a proposta e a coloca em votação. Os presentes informam não terem dúvidas e aprovam a Proposta da LOAL para o exercício de 2026, por unanimidade. Nada mais a tratar, o presidente encerra a reunião às 16 horas e 50 minutos.



Eu, Leonardo Vieira Mota, secretário Ad-hoc, lavrei a presente ata, onde sendo aprovada será assinada pelo presidente e pelos membros do conselho fiscal presentes. # *Confere com o 2º livro de atas, assinado pelos presentes, nas páginas nº 51.*

PREVI MANGARATIBA	
Anderson da Silva Moreira Presidente do Previ Mangaratiba	Maria Carolina Alcântara Decot Barros Diretor Jurídico Previdenciário
Deilton Lopes de Oliveira Diretor Financeiro Previdenciário	Daniele Abrahão de Freitas Contadora

CONSELHO FISCAL	
Lurdes Bernadette da Silva Carvalho Representantes dos Aposentados e Pensionistas	Juciara Maria Nogueira de Souza Representantes dos Aposentados e Pensionistas
Marcus Vinícius Caram de Souza Representantes dos Servidores Ativos	Alessandra Cristina Braga de Oliveira Representantes dos Servidores Ativos
Cintya da Silva Araújo Candez Representantes do Executivo	Vitor Vinícius Lopes de Vasconcellos Representantes do Legislativo